



**Quadro Referencial**  
**Avaliação do Desempenho Docente**  
**Março 2012**

**Índice**

	Página
Índice	01
Introdução	02
Pressupostos	02
Dimensões da Avaliação	03
Domínios e Parâmetros da Avaliação	04
Níveis de Desempenho da Avaliação	06
Elementos de Referência e Intervenientes	07
Documentos da Avaliação	08
Instrumentos de Registo	09
Formulários	12



## Introdução

O presente documento tem como objectivo central a construção de um dispositivo de referência para a avaliação do desempenho dos docentes integrados na carreira e dos docentes em regime de contrato a termo, em conformidade com as orientações do Ministério da Educação e da Ciência e após publicação do Decreto Regulamentar n.º 26/2012 e do Decreto Lei n.º 41/2012, ambos de 21 de fevereiro

Para além do cumprimento das orientações legais sobre esta matéria, pretendeu-se adequar os documentos construídos aos princípios e valores consagrados nas orientações da escola contempladas no Projeto Educativo, Regulamento Interno, Projecto Curricular, Plano Anual de Actividades, Plano Anual de Formação e nos Projectos Curriculares de Turma. Neste processo pretende-se sempre adequar o dispositivo de avaliação do desempenho do pessoal docente ao contexto em que se desenvolve a atividade profissional, ganhando sentido como instrumento de desenvolvimento da organização educativa em favor do desenvolvimento das aprendizagens dos alunos e formandos que integra.

Considera-se fundamental aproveitar esta oportunidade para recentrar a atenção e o investimento na qualidade do processo de ensino-aprendizagem, no sentido de se reconhecerem e replicarem boas práticas e de se desenvolver a profissionalidade docente.

## Pressupostos

Assim, o que se pretende com o dispositivo de avaliação do desempenho do pessoal docente, para além das orientações nacionais emitidas, será:

- Colocar no terreno um modelo simplificado;
- Garantir a exequibilidade do dispositivo, não permitindo que se sobreponha à função primacial da escola e dos seus profissionais e que é a ação educativa;
- Assegurar que a avaliação é um processo transparente, fundamentado e rigoroso;
- Pretende-se que o dispositivo adotado:
  - Fomente as relações colegiais, desenvolvendo os contextos colaborativos e a confiança entre pares;
  - Promova a construção de um clima profissional que propicie o desenvolvimento do sucesso educativo/formativo dos jovens e adultos que a escola integra;
  - Propicie um ambiente profissional compatível com a necessidade de formação e investigação permanentes, com o desenvolvimento de atitudes de abertura à partilha de experiências, à inovação pedagógica, adequando as práticas educativas aos desafios colocados pela contemporaneidade;

### **Assim, os procedimentos a adotar pela escola nesta matéria, devem:**

- Desenvolver uma abordagem de cariz fundamentalmente holístico;
- Garantir que o desempenho docente é visto de forma integrada e global;
- Desenvolver uma abordagem essencialmente orientada para a análise dos processos e numa perspectiva formativa;
- Privilegiar a ação do docente junto dos alunos ou dos respectivos formandos, estabelecendo qual foi o ponto de partida e o ponto de chegada, em matéria educativa, ou seja, garantir que o docente reflete sobre o seu impacto junto daqueles que estiveram sob a alçada da sua ação educativa.



## Dimensões da Avaliação

São contempladas as dimensões previstas na lei:

Dimensões	
<b>Científica e Pedagógica</b>	Operacionaliza o eixo central da profissão docente, considerando quatro vertentes fundamentais: Preparação e organização das atividades letivas; realização das atividades letivas; relação pedagógica com os alunos/formandos; avaliação das aprendizagens dos alunos/ formandos.
<b>Participação na escola e relação com a comunidade</b>	Considera as vertentes da ação docente relativas à concretização da missão da escola e à sua organização, assim como à relação da escola com a comunidade. Tem fundamentalmente em conta o trabalho colaborativo com os colegas e a atuação relativamente à comunidade educativa e à sociedade em geral.
<b>Formação contínua e desenvolvimento profissional</b>	Entende-se por conhecimento profissional o conjunto articulado de elementos necessários ao desempenho da ação educativa, envolvendo saberes e competências no âmbito do currículo e da didática, dos conteúdos, dos processos de ensino e da sua adequação aos diferentes contextos e necessidades dos alunos ou formandos. Nesta dimensão, sobressai, igualmente, a assunção da responsabilidade pela construção e uso do conhecimento profissional, em articulação com a promoção da qualidade do ensino.



Dimensão	CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA	
Domínios	Parâmetros	Instrumentos
Preparação e organização das atividades letivas;	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Nível de desempenho que o docente evidencia no âmbito do rigor, coerência e inovação que empresta às atividades de planificação das atividades letivas e das atividades apoio pedagógico;</li><li>2. Nível de desempenho que o docente evidencia na promoção da articulação curricular com outras disciplinas e áreas curriculares;</li><li>3. Nível de desempenho que o docente evidencia na promoção da articulação curricular entre os seus pares;</li></ol>	Relatório de Autoavaliação Instrumentos de registo Parecer do Avaliador
Realização das atividades letivas;	<ol style="list-style-type: none"><li>4. Nível de desempenho que o docente evidencia no âmbito do conhecimento científico, pedagógico e didático inerente à disciplina/área curricular ou atividade de apoio em que exerce a sua função;</li><li>5. Nível de desempenho que o docente evidencia no âmbito da conceção e aplicação de estratégias de ensino adequadas às necessidades e ao contexto dos alunos/formandos;</li><li>6. Nível de desempenho que o docente evidencia no âmbito do rigor e eficácia da sua comunicação junto dos alunos/formandos;</li></ol>	
Relação pedagógica com os alunos/formandos;	<ol style="list-style-type: none"><li>7. Nível de desempenho que o docente evidencia no âmbito promoção de ambientes de aprendizagem adequados à ação educativa e nos quais predomina o respeito mútuo e a interação;</li></ol>	
Processo de avaliação das aprendizagens dos alunos.	<ol style="list-style-type: none"><li>8. Nível de desempenho que o docente evidencia no âmbito da conceção e implementação de estratégias de avaliação diversificadas e rigorosas;</li><li>9. Nível de desempenho que o docente evidencia no âmbito da monitorização do desenvolvimento das aprendizagens dos alunos/formandos;</li></ol>	



Dimensão	PARTICIPAÇÃO NA ESCOLA E RELAÇÃO COM A COMUNIDADE	
Domínios	Parâmetros	Instrumentos
Contributo para a realização dos objetivos e metas da Escola;	10. Nível de desempenho que o docente evidencia no âmbito do envolvimento, conceção, desenvolvimento e avaliação dos documentos institucionais e orientadores da vida da escola; 11. Nível de desempenho que o docente evidencia no âmbito da prossecução dos objetivos e metas da Escola.	Relatório de Autoavaliação Instrumento de registo Parecer do Avaliador
Participação nas estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e nos órgãos de administração e gestão;	12. Nível de desempenho que o docente evidencia no âmbito da participação nos diferentes órgãos e estruturas educativas da escola,	
Dinamização de projetos de investigação e de desenvolvimento e inovação educativa.	13. Nível de desempenho que o docente evidencia no âmbito da promoção, criação e o desenvolvimento de projetos de intervenção, formação e/ou investigação, orientados para a melhoria da qualidade da ação educativa da escola e favorecedores da inovação; 14. Nível de desempenho que o docente evidencia no âmbito da promoção, criação e o desenvolvimento de projetos e atividades que implicam o envolvimento de pais e encarregados de educação e/ou outras entidades da comunidade.	

Dimensão	FORMAÇÃO CONTÍNUA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	
Domínios	Parâmetros	Instrumentos
Desenvolvimento de estratégias de aquisição e de atualização de conhecimento profissional (científico, pedagógico e didático);	15. Nível de desempenho que o docente evidencia no âmbito da construção e participação de processos de aquisição e atualização do conhecimento profissional;	Relatório de Autoavaliação Instrumentos de registo Parecer do Avaliador
Desenvolvimento de conhecimento profissional a partir do trabalho colaborativo com pares e nos órgãos da escola; Aplicação do conhecimento adquirido na melhoria do trabalho colaborativo.	16. Nível de desempenho que o docente evidencia no âmbito da promoção do desenvolvimento profissional em sede de trabalho colaborativo.	
Análise crítica da sua ação, resultando em conhecimento profissional que mobiliza para a melhoria das suas práticas; Mobilização do conhecimento adquirido no desenvolvimento organizacional da escola;	17. Nível de desempenho que o docente evidencia no âmbito da reflexão sobre as suas práticas e da mobilização do conhecimento adquirido na melhoria do seu desempenho e na prossecução das metas da organização.	

**Níveis de Desempenho**

Níveis de Desempenho	Correspondência/Parâmetros
Excelente	Os níveis Muito Bom e Excelente situam-se no patamar de desempenho que, para além da satisfação dos requisitos essenciais, se caracteriza, no conjunto das dimensões, por níveis elevados de iniciativa, colaboração e investimento (para ambos dependendo do grau) a que acresce, para o nível de Excelente o reconhecimento da sua influência e papel de referência na escola e na profissão.
Muito Bom	
Bom	As descrições do nível Bom caracterizam a consecução de um desempenho correspondente, sem limitações, ao essencial dos parâmetros enunciados.
Regular	Desempenho com limitações no essencial dos parâmetros.
Insuficiente	Desempenho com graves limitações no dos parâmetros.

Menção	Classificação - Art.º 20.º	Efeitos - Art.º 23.º
Excelente (cumprimento de 95% c. letiva)	Se, cumulativamente, a classificação for igual ou superior ao percentil 95, não for inferior a 9 e o docente tiver tido aulas observadas.	bonificação de um ano na progressão na carreira docente, a usufruir no escalão seguinte. No 4.º e 6.º escalões permite a progressão ao escalão seguinte sem a observação do requisito relativo à existência de vagas.
Muito Bom (cumprimento de 95% c. letiva)	Se, cumulativamente, a classificação for igual ou superior ao percentil 75, não for inferior a 8.	bonificação de seis meses na progressão na carreira docente, a gozar no escalão seguinte. No 4.º e 6.º escalões permite a progressão ao escalão seguinte sem a observação do requisito relativo à existência de vagas.
Bom	Se, cumulativamente, a classificação for igual ou superior a 6,5.	a) Que seja considerado o período de tempo do respectivo ciclo avaliativo para efeitos de progressão na carreira docente; b) A conversão da nomeação provisória em nomeação definitiva em lugar do quadro no termo do período probatório.
Regular	Se a classificação for igual ou superior a 5 e inferior a 6,5.	O período de tempo a que respeita só é considerado para efeitos de progressão na carreira após a conclusão com sucesso de um plano de formação com a duração de um ano proposto pelo avaliador ou avaliadores e aprovado pelo CP.
Insuficiente	Se a classificação for inferior a 5.	a) A não contagem do tempo de serviço do respectivo ciclo avaliativo para efeitos de progressão na carreira e o reinício do ciclo de avaliação; b) A obrigatoriedade de conclusão com sucesso de um plano de formação com a duração de um ano que integre a observação de aulas, proposto pelos avaliadores e aprovado pelo CP.

**Elementos de Referência**

No âmbito da natureza interna da ADD	a) Os objectivos e as metas fixadas no projecto educativo do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada; b) Os parâmetros estabelecidos para cada uma das dimensões aprovados pelo conselho pedagógico.
No âmbito da natureza externa da ADD (quando se aplica)	Os parâmetros estabelecidos a nível nacional para a avaliação externa serão fixados pelo Ministério da Educação e Ciência.

**Intervenientes no processo de avaliação**

<b>Intervenientes</b>	<b>Competências</b>
Presidente C.G. Art.º 9.º	a) Homologar a proposta de decisão do recurso à reclamação previsto no artigo 25.º; b) Notificar o diretor para os efeitos previstos no n.º 4 do artigo 25.º (notificação da receção de recurso à avaliação final dos docentes)
Diretor Art.º 10.º	1 – O processo de avaliação de desempenho do pessoal docente é da responsabilidade do diretor, cabendo-lhe assegurar as condições necessárias à sua realização. 2 – Compete ao diretor: a) Proceder à avaliação dos docentes referidos no artigo 27.º (regime especial); b) Apreciar e decidir as reclamações, nos processos em que foi avaliador;
C. Pedagógico (CP) Art.º 11.º	a) Eleger os quatro docentes que integram a secção de avaliação do desempenho docente; b) Aprovar o documento de registo e avaliação do desenvolvimento das atividades realizadas pelos avaliados nas dimensões previstas no artigo 4.º; c) Aprovar os parâmetros previstos na alínea b) do n.º 1 do artigo 6.º;
Secção de Avaliação de Desempenho Docente do CP - Art.º 12.º (constituída pelo diretor e por quatro docentes eleitos do CP)	a) Aplicar o sistema de avaliação do desempenho tendo em consideração, designadamente, o projeto educativo do agrupamento de escolas ou escola não agrupada e o serviço distribuído ao docente; b) Calendarizar os procedimentos de avaliação em articulação com os avaliadores (Art.º 15.º); c) Conceber e publicitar o instrumento de registo e avaliação do desenvolvimento das atividades realizadas pelos avaliados nas dimensões previstas no artigo 4.º; d) Acompanhar e avaliar todo o processo; e) Aprovar a classificação final harmonizando as propostas dos avaliadores e garantindo a aplicação das percentagens de diferenciação dos desempenhos; f) Apreciar e decidir as reclamações, nos processos em que atribui a classificação final; g) Aprovar o plano de formação previsto na alínea b) do n.º 6 do artigo 23.º, sob proposta do avaliador.

**Documentos de avaliação**

	Natureza do instrumento	
<b>Projeto docente</b> <b>Art.º 17.º</b>	<b>Opcional</b>	<p>1 – O projeto docente tem por referência as metas e objetivos traçados no projeto educativo do agrupamento de escolas ou escola não agrupada e consiste no enunciado do contributo do docente para a sua concretização.</p> <p>2 – O projeto docente traduz-se num documento constituído por um máximo de duas páginas, anualmente elaborado em função do serviço distribuído.</p> <p>3 – A apreciação do projeto docente pelo avaliador é comunicada por escrito ao avaliado.</p> <p>4 – O projeto docente tem carácter opcional, sendo substituído, para efeitos avaliativos, se não for apresentado pelo avaliado, pelas metas e objetivos do projeto educativo do agrupamento de escolas ou escola não agrupada</p>
<b>Relatório de autoavaliação</b> <b>Art.º 19.º</b>	<b>Obrigatório</b>	<p>1 – Tem por objetivo envolver o avaliado na identificação de oportunidades de desenvolvimento profissional e na melhoria dos processos de ensino e dos resultados escolares dos alunos.</p> <p>2 – Consiste num documento de reflexão sobre a atividade desenvolvida incidindo sobre os seguintes elementos: a) A prática letiva; b) As atividades promovidas; c) A análise dos resultados obtidos; d) O contributo para os objetivos e metas fixados no Projeto Educativo do agrupamento de escolas ou escola não agrupada; e) A formação realizada e o seu contributo para a melhoria da ação educativa.</p> <p>3 – O relatório de autoavaliação é anual e reporta-se ao trabalho efetuado nesse período.</p> <p>4 – O relatório de autoavaliação deve ter um máximo de três páginas, não lhe podendo ser anexados documentos.</p> <p>5 – A omissão da entrega do relatório, por motivo injustificados nos termos do ECD, implica a não contagem do tempo de serviço do ano escolar em causa, para efeitos de progressão na carreira.</p>
<b>Documento de registo de participação nas dimensões da ADD</b>	<b>Obrigatório</b>	A aprovar pelo Conselho Pedagógico
<b>Parecer do avaliador</b>	<b>Obrigatório</b>	A apresentar pelo Avaliador





<b>ADD – Instrumento de Registo D1</b>		
<b>Dimensão Científica e Pedagógica</b>		
Departamento Curricular: _____		Grupo de Recrutamento _____
<b>Docente Avaliado:</b> _____ (nome)		
<input type="checkbox"/> Regime Geral de ADD <input type="checkbox"/> Procedimento Especial de ADD: _____ (assinalar situação específica)		
Escala em que se encontra posicionado: ____    Data prevista de mudança de escala: ____ / ____ / ____		
<b>Solicita ou está obrigado à observação de aulas</b> <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim    Data da Observação: ____ / ____ / ____ (quando se aplica)		
Parâmetro	Classificação	Nível alcançado
Nível de desempenho que o docente evidencia no âmbito do rigor, coerência e inovação que empresta às atividades de planificação das atividades letivas e de planificação das atividades de apoio pedagógico;		
Parâmetro	Classificação	Nível alcançado
Nível de desempenho que o docente evidencia na promoção da articulação curricular entre os seus pares do grupo de recrutamento e dos grupos de ano/disciplina/curso que integra;		
Parâmetro	Classificação	Nível alcançado
Nível de desempenho que o docente evidencia na promoção da articulação curricular com outras disciplinas e áreas curriculares em sede dos conselhos de turma que integra e/ou ao nível das restantes estruturas de orientação educativa em que participa;		
Parâmetro	Classificação	Nível alcançado
Nível de desempenho que o docente evidencia no âmbito do conhecimento científico, pedagógico e didático inerente à disciplina/área curricular que leciona ou atividade de apoio que desenvolve;		
Parâmetro	Classificação	Nível alcançado
Nível de desempenho que o docente evidencia no âmbito da conceção e aplicação de estratégias de ensino adequadas às necessidades e ao contexto dos alunos/formandos;		
Parâmetro	Classificação	Nível alcançado
Nível de desempenho que o docente evidencia no âmbito do rigor e eficácia da sua comunicação junto dos alunos/formandos;		
Parâmetro	Classificação	Nível alcançado
Nível de desempenho que o docente evidencia no âmbito promoção de ambientes de aprendizagem adequados à ação educativa e nos quais predomina o respeito mútuo e a interação;		
Parâmetro	Classificação	Nível alcançado
Nível de desempenho que o docente evidencia no âmbito da conceção e implementação de estratégias de avaliação diversificadas e rigorosas;		
Parâmetro	Classificação	Nível alcançado
Nível de desempenho que o docente evidencia no âmbito da monitorização do desenvolvimento das aprendizagens dos alunos/formandos;		
Parâmetros	Classificação	Nível alcançado
<b>Total</b>	□□,□□	_____

Avaliador Interno: \_\_\_\_\_

Avaliador Externo: \_\_\_\_\_



**ADD - Instrumento de Registo 02**

**Dimensão: Participação na Escola e Relação com a Comunidade**

Departamento Curricular: \_\_\_\_\_ Grupo de Recrutamento \_\_\_\_\_

Docente Avaliado: \_\_\_\_\_ (nome)

Regime Geral de ADD  Procedimento Especial de ADD: \_\_\_\_\_ (assinalar situação específica)

Escalão em que se encontra posicionado: \_\_\_\_\_ Data prevista de mudança de escalão: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Parâmetro	Classificação	Nível alcançado
Nível de desempenho que o docente evidencia no âmbito do envolvimento, conceção, desenvolvimento e avaliação dos documentos institucionais e orientadores da vida da escola:		
Parâmetro	Classificação	Nível alcançado
Nível de desempenho que o docente evidencia no âmbito da prossecução dos objetivos e metas da Escola:		
Parâmetro	Classificação	Nível alcançado
Nível de desempenho que o docente evidencia no âmbito da participação nos diferentes órgãos e estruturas educativas da escola:		
Parâmetro	Classificação	Nível alcançado
Nível de desempenho que o docente evidencia no âmbito da promoção, criação e o desenvolvimento de projetos de intervenção, formação e/ou investigação, orientados para a melhoria da qualidade da ação educativa da escola e favorecedores da inovação:		
Parâmetro	Classificação	Nível alcançado
Nível de desempenho que o docente evidencia no âmbito da promoção, criação e o desenvolvimento de projetos e atividades que implicam o envolvimento de pais e encarregados de educação e/ou outras entidades da comunidade:		
Parâmetros	Classificação	Nível alcançado
Total	□□,□□	_____

Avaliador Interno: \_\_\_\_\_



**ADD - Instrumento de Registo 03**

**Dimensão: Formação Contínua e Desenvolvimento Profissional**

Departamento Curricular: \_\_\_\_\_ Grupo de Recrutamento \_\_\_\_\_

Docente Avaliado: \_\_\_\_\_ (nome)

Regime Geral de ADD  Procedimento Especial de ADD: \_\_\_\_\_ (assinalar situação específica)

Escalão em que se encontra posicionado: \_\_\_\_ Data prevista de mudança de escalão: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Parâmetro	Classificação	Nível alcançado
Nível de desempenho que o docente evidencia no âmbito da construção de processos de aquisição e atualização do conhecimento profissional;		
Parâmetro	Classificação	Nível alcançado
Nível de desempenho que o docente evidencia no âmbito da participação em processos de aquisição e atualização do conhecimento profissional;		
Parâmetro	Classificação	Nível alcançado
Nível de desempenho que o docente evidencia no âmbito da promoção do desenvolvimento profissional em sede de trabalho colaborativo, no quadro das estruturas de orientação educativa e de articulação curricular da organização.		
Parâmetro	Classificação	Nível alcançado
Nível de desempenho que o docente evidencia no âmbito da reflexão sobre as suas práticas e da consequente mobilização do conhecimento adquirido na melhoria do seu desempenho e na prossecução das metas da organização.		
Parâmetros	Classificação	Nível alcançado
Total	□□,□□	_____

Avaliador Interno: \_\_\_\_\_



**Notas (Art.º 18.º, Decreto Regulamentar n.º 26/2012 de 21/02):**

A observação de aulas é obrigatória nos seguintes casos:

- Docentes em período probatório;
- Docentes integrados no 2.º e 4.º escalão da carreira docente;
- Para atribuição da menção de Excelente, em qualquer escalão;
- Docentes integrados na carreira que obtenham a menção de Insuficiente.

Para a atribuição da menção de Excelente, a observação de aulas deve ser requerida pelo avaliado ao diretor até ao final do primeiro período do ano escolar anterior ao da sua realização.

**Data de Entrada nos Serviços Administrativos:**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Assistente: \_\_\_\_\_

Entregar recibo ao docente. Recibo n.º \_\_\_\_\_

Anexar o original ao PI do(a) docente;

1 cópia ao Diretor.

## SOLICITAÇÃO DE OBSERVAÇÃO DE AULAS

Exmo. Sr. Diretor:

**Venho por este meio solicitar, nos termos da lei, a observação de aulas para o próximo ano letivo, \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_, atendendo a que:**

Pretendo reunir os requisitos necessários para a obtenção da menção qualitativa de Excelente pelo que a observação de aulas deve ocorrer, tal como determinado no ECD, no decurso do próximo ano letivo;

Encontro-me integrado no 2.º ou 4.º escalão da carreira docente pelo que a observação de aulas deve ocorrer, tal como determinado no ECD, no decurso do próximo ano letivo;

\_\_\_\_\_

### Identificação do Requerente

Escola: \_\_\_\_\_ Código: **400737**

Nome: \_\_\_\_\_

Grupo de Recrutamento: \_\_\_\_\_ NIF: \_\_\_\_\_

Situação Profissional:  Docente de Carreira:

Quadro Escola \_\_\_\_\_

Quadro de Zona \_\_\_\_\_

Destacado \_\_\_\_\_

Data da última mudança de escalão: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Escalão em que se encontra posicionado: 1.º  2.º  3.º  4.º  5.º  6.º  7.º  8.º  9.º  10.º

Data prevista de mudança de escalão: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



**Notas (Art.º 17.º, Decreto Regulamentar n.º 26/2012 de 21/02):**

- O projeto docente tem por referência as metas e objetivos traçados no projeto educativo da escola e consiste no enunciado do contributo do docente para a sua concretização.
- O projeto docente traduz-se num documento constituído por um máximo de duas páginas, anualmente elaborado em função do serviço distribuído.
- A apreciação do projeto docente pelo avaliador é comunicada por escrito ao avaliado.
- O projeto docente tem carácter opcional, sendo substituído, para efeitos avaliativos, se não for apresentado pelo avaliado, pelas metas e objetivos do projeto educativo da escola.
- O CP determinou que este documento deve ser entregue pelo avaliado até final de Outubro de cada ano escolar do ciclo avaliativo do docente.

**Data de Entrada nos Serviços Administrativos:**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Assistente: \_\_\_\_\_

- Entregar recibo ao docente. Recibo n.º \_\_\_\_\_
- Anexar o original ao PI do(a) docente;
- 1 cópia ao Diretor;  1 cópia ao Avaliador.

## ENTREGA DE PROJETO DOCENTE

Exmo. Sr. Diretor:

Venho por este meio apresentar o projeto que enquadrará a minha atividade de docente para o presente ano letivo e que enuncia o meu contributo para a prossecução das metas e objetivos traçados no projeto educativo desta escola.

### Identificação do Docente

Escola: \_\_\_\_\_ Código: **400737**

Nome: \_\_\_\_\_

Grupo de Recrutamento: \_\_\_\_\_ NIF: \_\_\_\_\_

Situação Profissional:  Docente de Carreira:

Quadro Escola \_\_\_\_\_

Quadro de Zona \_\_\_\_\_

Destacado \_\_\_\_\_

Data da última mudança de escalão: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Escalão em que se encontra posicionado: 1.º  2.º  3.º  4.º  5.º  6.º  7.º  8.º  9.º  10.º

Data prevista de mudança de escalão: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Tal como previsto nos termos da lei, aguardo parecer do avaliador sobre o projeto que de seguida se anexa para efeitos de apreciação.

O Docente: \_\_\_\_\_ (assinatura)



**Notas (Art.º 14.º, Decreto Regulamentar n.º 26/2012 de 21/02):**

- O avaliador interno é o coordenador de departamento curricular ou quem este designar, considerando-se, para este efeito, preferencialmente os seguintes requisitos: a) Estar integrado em escalão igual ou superior ao do avaliado; b) Pertencer ao mesmo grupo de recrutamento do avaliado; c) Ser titular de formação em avaliação do desempenho ou supervisão pedagógica ou deter experiência profissional em supervisão pedagógica.
- Na impossibilidade de aplicação dos critérios previstos no número anterior não há lugar à designação, mantendo-se o coordenador de departamento curricular como avaliador.
- O avaliador externo integra uma bolsa de avaliadores constituída por docentes de todos os grupos de recrutamento.

**Data de Entrada nos Serviços Administrativos:**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Assistente: \_\_\_\_\_

Entregar recibo ao docente. Recibo n.º \_\_\_\_\_

Anexar o original ao PI dos docentes;

1 cópia ao Diretor;  1 cópia ao Avaliador.

## DESIGNAÇÃO DE AVALIADOR INTERNO

No cumprimento do determinado no ponto 1 do artigo 14.º do Decreto Regulamentar n.º 26/2012 de 21 de fevereiro, é designado para a função de avaliador do docente \_\_\_\_\_, no quadro da Avaliação do Desempenho Docente, o(a) docente \_\_\_\_\_ do grupo de recrutamento \_\_\_\_\_, NIF \_\_\_\_\_,

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

O Coordenador de Departamento

\_\_\_\_\_  
(assinatura)

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

O Avaliador

\_\_\_\_\_  
(assinatura)



## CALENDÁRIO DE OBSERVAÇÃO DE AULAS<sup>1</sup>

### Identificação do Avaliado

Escola: \_\_\_\_\_ Código: **400737**  
 Nome: \_\_\_\_\_  
 Grupo de Recrutamento: \_\_\_\_\_ NIF: \_\_\_\_\_

### Identificação do Avaliador Externo

Escola: \_\_\_\_\_ Código: \_\_\_\_\_  
 Nome: \_\_\_\_\_  
 Grupo de Recrutamento: \_\_\_\_\_ NIF: \_\_\_\_\_

Entre o avaliador e o avaliado identificados em epígrafe, foi agendado o seguinte calendário para a observação de aulas:

AULA n.º _____	Ano e turma	Disciplina	Data	Hora	Sala
Encontro de pré-observação				Das _____ às _____	
Observação				Das _____ às _____	
Encontro pós-observação				Das _____ às _____	

AULA n.º _____	Ano e turma	Disciplina	Data	Hora	Sala
Encontro de pré-observação				Das _____ às _____	
Observação				Das _____ às _____	
Encontro pós-observação				Das _____ às _____	

O Avaliado:

Em:

O Avaliador Externo:

Em:

<sup>1</sup> O documento deve ser emitido em duplicado: um para o avaliador e outro para o avaliado.



**ACTA DE REUNIÃO: AVALIADOR EXTERNO/AVALIADO**

Data: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_; Hora: \_\_\_:\_\_\_; Local: \_\_\_\_\_

**Identificação do Avaliado**

Escola: \_\_\_\_\_ Código: 400737  
 Nome: \_\_\_\_\_ Grupo de Recrutamento: \_\_\_\_\_ NIF: \_\_\_\_\_

**Identificação do Avaliador Externo**

Escola: \_\_\_\_\_ Código: \_\_\_\_\_  
 Nome: \_\_\_\_\_ Grupo de Recrutamento: \_\_\_\_\_ NIF: \_\_\_\_\_

Reunião de:  Pré-observação de aulas  Pós-observação de aulas  Aula observada n.º \_\_\_\_\_

**Ordem de Trabalhos:**

- Apresentação e Análise da planificação da aula a observar;
- Análise reflexiva sobre a aula observada com referência aos parâmetros estabelecidos em sede de ADD;

Procedeu-se, de seguida, ao cumprimento da ordem de trabalhos, salientando-se os seguintes aspetos: \_\_\_\_\_

Parâmetro Observado	Observações
rigor, coerência e inovação nas atividades de planificação das atividades letivas e de planificação das atividades de apoio pedagógico;	
promoção da articulação curricular entre os seus pares do grupo de recrutamento e dos grupos de ano/disciplina/curso que integra;	
promoção da articulação curricular com outras disciplinas e áreas curriculares	
conhecimento científico, pedagógico e didático inerente à disciplina/área curricular que leciona ou atividade de apoio que desenvolve;	
conceção e aplicação de estratégias de ensino adequadas às necessidades e ao contexto dos alunos/formandos;	
rigor e eficácia da sua comunicação junto dos alunos/formandos;	
promoção de ambientes de aprendizagem adequados à ação educativa e nos quais predomina o respeito mútuo e a interação;	
conceção e implementação de estratégias de avaliação diversificadas e rigorosas;	
monitorização do desenvolvimento das aprendizagens dos alunos/formandos;	

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelos presentes. \_\_\_\_\_

Avaliado:

Em:

Avaliador:

Em:



**Notas (Art.º 19.º, Decreto Regulamentar n.º 26/2012 de 21/02):**

- A entrega do relatório de autoavaliação tem caráter obrigatório;
- A omissão da entrega do relatório, por motivo injustificados nos termos do ECD, implica a não contagem do tempo de serviço do ano escolar em causa, para efeitos de progressão na carreira;
- relatório de autoavaliação é anual e reporta-se ao trabalho efetuado nesse período;
- relatório deve ter um máximo de três páginas, não podendo ter anexos.

Relatório relativo ao ano letivo de: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Data de Entrada nos Serviços Administrativos: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Assistente: \_\_\_\_\_

 Entregar recibo ao docente. Recibo n.º \_\_\_\_\_ Anexar o original ao PI do(a) docente; 1 cópia ao Avaliador, no final do ciclo avaliativo.**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO****Identificação do Avaliado**

Escola: \_\_\_\_\_ Código: **400737**  
Nome: \_\_\_\_\_  
Grupo de Recrutamento: \_\_\_\_\_ NIF: \_\_\_\_\_

Situação Profissional:  Docente de Carreira  Quadro Escola  Quadro Zona  Destacado  
 Contratado  Técnico Especializado

Regime de ADD que se aplica:  Geral  Procedimento Especial de ADD: \_\_\_\_\_

Escalão em que se encontra posicionado: \_\_\_\_\_ Data prevista de mudança de escalão: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_  
Solicita ou está obrigado à observação de aulas:  Não  Sim  
N.º DGRHE: \_\_\_\_\_ Cumprimento do Serviço:  100%  %

**Identificação do Avaliador**

**Avaliador Interno:**

Nome: \_\_\_\_\_ Escalão: \_\_\_\_\_  
N.º DGRHE: \_\_\_\_\_ Grupo de Recrutamento: \_\_\_\_\_ NIF: \_\_\_\_\_

**Externo** (só nas situações em que se aplica):

Escola: \_\_\_\_\_ Código: \_\_\_\_\_  
Nome: \_\_\_\_\_ Escalão: \_\_\_\_\_  
N.º DGRHE: \_\_\_\_\_ Grupo de Recrutamento: \_\_\_\_\_ NIF: \_\_\_\_\_

**COMPONENTES DO RELATÓRIO**

1. Atividade desenvolvida no âmbito da prática letiva;
2. Atividades promovidas;
3. Análise dos resultados obtidos
4. Contributo para os objetivos e metas fixados no Projeto Educativo
5. Formação realizada e o seu contributo para a melhoria da ação educativa.



- 1. ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DA PRÁTICA LETIVA**
- 2. ATIVIDADES PROMOVIDAS**
- 3. ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS**
- 4. CONTRIBUTO PARA OS OBJETIVOS E METAS FIXADOS NO PROJETO EDUCATIVO**
- 5. FORMAÇÃO REALIZADA E O SEU CONTRIBUTO PARA A MELHORIA DA AÇÃO EDUCATIVA**

(Segue-se Exemplo de Relatório)

**Notas (Art.º 19.º, Decreto Regulamentar n.º 26/2012 de 21/02):**

- A entrega do relatório de autoavaliação tem caráter obrigatório;
- A omissão da entrega do relatório, por motivos injustificados nos termos do ECD, implica a não contagem do tempo de serviço do ano escolar em causa, para efeitos de progressão na carreira;
- O relatório de autoavaliação é anual e reporta-se ao trabalho efetuado nesse período;
- O relatório deve ter um **máximo de três páginas (excluindo a capa), não podendo ter anexos.**
- Os docentes devem consultar o quadro de referência para a ADD 2011-2012 aprovado pela ESAS, antes da elaboração do presente relatório.

**Data de Entrada nos Serviços Administrativos:**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Assistente: \_\_\_\_\_

- Entregar recibo ao docente. Recibo n.º \_\_\_\_\_
- Anexar o original ao PI do(a) docente;
- 1 cópia à Direção para efeitos de Avaliação.

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO****Identificação do Avaliado**

Escola Secundária de Alberto Sampaio - Braga

Código: 400737

Nome: XXX Grupo de Recrutamento: XXX NIF: XXX N.º DGRHE: XXXXXXSituação Profissional:  Docente de Carreira  Quadro Escola  Quadro Zona  Destacado  
Escola XXXXX Zona: XXXXXFunções:  Contratado  Técnico Especializado  
 Coordenador de Departamento  Delegado**Condições de Avaliação**Com Componente Letiva:  SIM  NÃO Cumprimento do Serviço:  100% Funções Exercidas: XXX

**INTRODUÇÃO (FACULTATIVO)**

Independentemente dos contextos específicos em que ocorre o desenvolvimento da minha função docente e dos constrangimentos que sistematicamente envolvem as matérias da Educação em sede de Escola Pública, iniciei o exercício do meu desempenho, partindo das seguintes convicções: consciencialização dos princípios, objectivos e metas consagrados no Projecto Educativo, Projecto Curricular e Plano Anual de Atividades da escola, necessidade de análise cuidada do contexto educativo dos grupos/turma em que desenvolvo a minha ação na qualidade de docente, participação e diálogo permanentes em sede de todas as reuniões e órgãos que promovem a articulação curricular.

O ponto de partida é sempre o compromisso com a necessidade de uma reflexão permanente relativamente às práticas desenvolvidas e a desenvolver, em modalidades formais ou não formais, individualmente e em cooperação, no sentido de garantir o sucesso educativo dos meus alunos ou formandos, tentando contribuir para a sua melhor integração em meio escolar e na sociedade em geral.

**1. ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DA PRÁTICA LETIVA**

Ao longo do ano letivo, cumpri com zelo, assiduidade e pontualidade o serviço que me foi distribuído.

O meu compromisso foi e será sempre para com os meus alunos e formandos, sendo central para o meu desempenho profissional o seu sucesso educativo, no quadro específico das condições em que cada deles se encontra nesse processo. Neste âmbito, considero que fiz tudo o que estava ao meu alcance, no contexto de todas as orientações que enformam estes procedimentos.

Considero ainda que a relação pedagógica que promovi junto dos meus educandos foi a mais adequada e foi a condição essencial para o seu desenvolvimento educativo.

No presente ano letivo assegurei o seguinte serviço letivo:

Ano/Turma/Grupo de Formação	Disciplina/Área Disciplinar	Observações sobre especificidades do respetivo projeto curricular

Para além do referido, os docentes candidatos a menções qualitativas de Muito Bom e Excelente, devem, neste espaço, fazer referência às evidências concretizadas nos seguintes domínios:

- rigor, coerência e inovação que empresta às atividades de planificação das atividades letivas e de planificação das atividades de apoio pedagógico;
- Promoção da articulação curricular entre os seus pares do grupo de recrutamento e dos grupos de ano/disciplina/curso que integra;
- Promoção da articulação curricular com outras disciplinas e áreas curriculares em sede dos conselhos de turma que integra e/ou ao nível das restantes estruturas de orientação educativa em que participa;
- Conhecimento científico, pedagógico e didático inerente à disciplina/área curricular que leciona ou atividade de apoio que desenvolve;
- Conceção e aplicação de estratégias de ensino adequadas às necessidades e ao contexto dos alunos/formandos;
- Rigor e eficácia da sua comunicação junto dos alunos/formandos;
- Promoção de ambientes de aprendizagem adequados à ação educativa e nos quais predomina o respeito mútuo e a interação;
- Conceção e implementação de estratégias de avaliação diversificadas e rigorosas;
- Monitorização do desenvolvimento das aprendizagens dos alunos/formandos;



## 2. ATIVIDADES PROMOVIDAS

Em sede de Plano Anual de Atividades, participei nos seguintes eventos/projetos:...

Fui responsável pela coordenação das seguintes estruturas/equipas de trabalho na escola:...

No que respeita à componente não letiva, assegurei o seguinte serviço (consagrado no Horário distribuído):

Integração da Equipa de Substituição de Aulas para situações imprevistas.

Apoio Pedagógico aos alunos/formandos: \_\_\_\_\_

Tutoria Pedagógica aos seguintes alunos \_\_\_\_\_

Outro: \_\_\_\_\_

Outro: \_\_\_\_\_

## 3. ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS

Relativamente aos resultados dos meus alunos/formandos considero ser pertinente registar o seguinte:

Ano/Turma/Grupo de Formação	Resultados Obtidos	Condicionantes consideradas relevantes no processo de aprendizagem/formação
	Exemplos: % de classificações positivas; % de anulações à disciplina; % de alunos com todos os módulos concluídos; Média de classificação dos alunos em exame... Formandos certificadas,...	

Desenvolvi as atividades de apoio educativo, nos termos das orientações aprovadas, adequando cada situação às necessidades específicas de cada grupo e, sempre que possível, de cada aluno/formando.

Apliquei os critérios de avaliação aprovados pelo Departamento e pelo Conselho Pedagógico, não existindo nada de relevante a assinalar sobre esta matéria.

## 4. CONTRIBUTO PARA OS OBJETIVOS E METAS FIXADOS NO PROJETO EDUCATIVO

No que respeita às atividades de planificação, participei nos grupos de trabalho de elaboração, cumprindo, depois, as orientações aprovadas pelos órgãos da escola e definidas a nível nacional.

Adequiei as orientações acima referidas a cada contexto específico de grupo/turma, pelo que, ao longo do ano, procedi aos ajustamentos necessários em sede de projeto curricular de turma, mas que resultaram no cumprimento global das indicações aprovadas.

Participei nas reuniões das várias estruturas de orientação educativa (conselhos de turma, grupo de articulação curricular, grupo disciplinar, departamento curricular) no sentido de cumprir a articulação curricular necessária e conducente à melhoria das práticas de todos os profissionais, centrando toda a minha ação no desenvolvimento do processo educativo dos alunos ou formandos que supervisionei.

Para além do referido, os docentes candidatos a menções qualitativas de Muito Bom e Excelente, devem neste espaço fazer referência às evidências da sua participação, com exemplos, nos seguintes domínios:

- Envolvimento, conceção, desenvolvimento e avaliação dos documentos institucionais e orientadores da vida da escola;
- Prossecução dos objetivos e metas da Escola
- Participação nos diferentes órgãos e estruturas educativas da escola;
- Promoção, criação e o desenvolvimento de projetos de intervenção, formação e/ou investigação, orientados para a melhoria da qualidade da ação educativa da escola e favorecedores da inovação;
- Promoção, criação e o desenvolvimento de projetos e atividades que implicam o envolvimento de pais e encarregados de educação e/ou outras entidades da comunidade;



**5. FORMAÇÃO REALIZADA E O SEU CONTRIBUTO PARA A MELHORIA DA AÇÃO EDUCATIVA**

Ao longo deste ano letivo, frequentei as seguintes Ações de Formação acreditadas pelo Conselho Científico da Formação Contínua de Professores:

Registo de Acreditação	Título da Ação	Entidade Promotora	N.º de Horas	Classificação

Frequentei, ainda, as seguintes ações/sessões de Formação:

Título da Ação	Entidade Promotora	N.º de Horas

Realizei as seguintes sessões de Formação:

Título da Ação	Entidade Promotora	N.º de Horas

Registe-se que sobre esta matéria as reuniões realizadas ao nível das diferentes estruturas de orientação educativa, bem como os encontros informais e as reflexões realizadas junto dos meus colegas, constituíram-se como espaços fundamentais para o meu desenvolvimento profissional. Por outro lado, tal como acontece todos os anos letivos, em função do serviço que me foi distribuído, investiguei, procedi a um conjunto vasto de leituras, procurei, nos mais diversos suportes, toda a informação necessária para suportar cientificamente e pedagogicamente a minha ação educativa.

No âmbito da formação contínua e profissional, considero que a escola poderia desenvolver as seguintes sessões de formação:.....

No âmbito da formação acreditada, o Centro de Formação poderia desenvolver as seguintes ações de formação:.....

Para além do referido, os docentes candidatos a menções qualitativas de Muito Bom e Excelente, devem, neste espaço, fazer referência às evidências da sua participação, com exemplos, nos seguintes domínios:

- Construção de processos de aquisição e atualização do conhecimento profissional;
- Participação em processos de aquisição e atualização do conhecimento profissional;
- Promoção do desenvolvimento profissional em sede de trabalho colaborativo, no quadro das estruturas de orientação educativa e de articulação curricular da organização.
- Reflexão sobre as suas práticas e da consequente mobilização do conhecimento adquirido na melhoria do seu desempenho e na prossecução das metas da organização.

Devem, igualmente, evidenciar o contributo de cada ação



## FICHA DE AVALIAÇÃO

### Identificação do Avaliado

Escola Secundária de Alberto Sampaio

Código: **400737**

Nome: \_\_\_\_\_

Grupo de Recrutamento: \_\_\_\_\_ NIF: \_\_\_\_\_

Situação Profissional:  Contratado  Técnico Especializado

N.º DGRHE: \_\_\_\_\_ Cumprimento do Serviço:  100%

Dimensão	Classificação	Nível alcançado
<b>Científica e Pedagógica</b>		
<b>Participação na Escola e Relação com a Comunidade</b>		
<b>Formação Contínua e Desenvolvimento Profissional</b>		
<b>Total</b>		

Reunião da Secção de Avaliação de Desempenho Docente em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

□ avaliado em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

□ Diretor (Homologação) em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

□ avaliado em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_



## Princípios Orientadores do Projecto Educativo

Os princípios e valores que, de seguida, se enunciam encontram-se já, na sua maioria, contemplados no Projecto Educativo da ESAS em vigor. A comunidade educativa reafirma a sua relevância e assume a necessidade da sua continuidade enquanto pilares para a orientação do acto educativo protagonizado pela escola:

- Promoção da qualidade do ensino e das aprendizagens;
- Defesa e promoção da humanização da escola;
- Promoção da realização pessoal e profissional de toda a comunidade escolar;
- Respeito pela diferença;
- Defesa e promoção de uma escola *Inclusiva*;
- Exercício/desenvolvimento da autonomia da escola nos planos cultural, pedagógico e administrativo;
- Envolvimento/participação de todos os interessados no processo educativo e na vida da escola;
- Defesa e promoção da democratização da educação e da igualdade de oportunidades;
- Defesa dos valores locais, nacionais e europeus;
- Integração da escola no contexto da Sociedade de Informação;
- Defesa e apoio da *inovação* enquanto processo de garantir a melhoria das aprendizagens.

De acordo com os princípios orientadores, estabelecem-se os seguintes objectivos gerais:

- Contribuir para a formação integral dos alunos;
- Criar as condições que permitam a consolidação e aprofundamento da autonomia pessoal conducente a uma realização individual e socialmente gratificante;
- Promover uma cultura de liberdade, participação, reflexão, qualidade e avaliação;
- Desenvolver atitudes de responsabilização pessoal e social;
- Garantir a qualidade nas relações humanas que se estabelecem;
- Adequar a escola às mudanças socioculturais;
- Proporcionar a consolidação, aprofundamento e domínio de saberes, instrumentos e metodologias que fundamentem uma cultura humanística, artística, científica e técnica, e favoreçam a definição de interesses e motivações próprios;
- Assegurar a todos os alunos uma formação comum geral e permitir opções formativas diferenciadas, segundo vocações e interesses próprios;
- Valorizar o desenvolvimento de aptidões vocacionais e profissionais, de modo a promover a formação para o exercício de uma profissão;
- Suscitar a participação activa das instituições do meio local na vida da escola;
- Promover a formação e a actualização permanentes de todos os agentes da escola;
- Fomentar o intercâmbio de culturas e saberes a nível nacional e transnacional;
- Desenvolver actividades de enriquecimento curricular em espaços adequados, de modo a complementar e aprofundar os conhecimentos e as competências;
- Promover a utilização da telemática em contexto educativo;
- Apetrechar a escola com os meios adequados à consecução dos seus objectivos;
- Proceder a uma sistemática avaliação das práticas, recorrendo a metodologias participativas, no sentido de garantir a identificação dos problemas e investir na sua resolução.





## Princípios Orientadores do Projecto Educativo

### Princípios Orientadores do Projecto Educativo

#### Do Problema

- Desarticulação entre Ensino Básico e Ensino Secundário;
- Elevada taxa de retenção no 10º e 12º Anos;
- Elevada duração média de frequência para a conclusão do Ensino Secundário;
- Elevada taxa de abandono;
- Fraco nível de habilitações académicas da maioria dos Pais e Encarregados de Educação;

#### Ao Objectivo Estratégico

Aumentar os índices de sucesso educativo interno e externo dos alunos e formandos da ESAS

### Promover o sucesso educativo dos alunos mediante:

- Diversificação da oferta formativa;
- Diversificação das modalidades de formação;
- Reforço e diversificação das actividades de apoio educativo;
- Reforço das actividades de enriquecimento e complemento curricular;
- Promoção da inter e transdisciplinaridade;
- Redução da Taxa de abandono, por ano de escolaridade<sup>2</sup> e por disciplina<sup>3</sup>, quando pertinente (meta a estabelecer anualmente em sede de PAA e de PCT);
- Redução da taxa de retenção por ano de escolaridade e por disciplina, quando pertinente (meta a estabelecer anualmente em sede de PAA e de PCT);
- As metas são definidas anualmente, após diagnóstico por turma, concorrendo, as diferentes turmas/cursos, de forma diferenciada, para as metas estabelecidas (ficando sujeitas a eventuais ajustamentos)..

<sup>2</sup> Atendendo à especificidade do Ensino Secundário, enquadram-se neste contexto: Excluídos de Frequência por Excesso de Faltas ou Anulações de Matrícula a todas as disciplinas quando não ocorreram por transferência ou mudança de curso, reconversão de currículo ou para efeitos de melhoria de notas

<sup>3</sup> Atendendo à especificidade do Ensino Secundário, enquadram-se neste contexto: Excluídos de Frequência por Excesso de Faltas ou Anulações de Matrícula quando não ocorreram por transferência ou mudança de curso, reconversão de currículo ou para efeitos de melhoria de notas.



Domínio	Problemas Identificados	Metas
<p>Domínio A – Promoção do Sucesso Educativo dos Jovens e adultos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Possibilidade de Melhorar os índices de frequência escolar e de sucesso educativo;</li> <li>▪ Necessidade de melhorar as condições de ensino-aprendizagem;</li> <li>▪ Existência de percursos formativos demasiado fechados (no plano das opções curriculares dos alunos);</li> <li>▪ Necessidade de diversificação dos cursos oferecidos e das modalidades de formação para efeitos de melhor encaminhamento formativo de jovens e adultos,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aumentar os índices de sucesso educativo interno e externo de jovens e adultos através: Redução da Taxa de abandono, por ano de escolaridade e por disciplina, quando pertinente (meta a estabelecer anualmente em sede de PAA e de PCT); Redução da taxa de retenção por ano de escolaridade e por disciplina, quando pertinente (meta a estabelecer anualmente em sede de PAA e de PCT);</li> <li>▪ Garantir a diversificação da Oferta Formativa da ESAS;</li> <li>▪ Garantir a predominância dos Cursos Científico-humanísticos relativamente aos Cursos Profissionalizantes;</li> <li>▪ Dar continuidade aos Cursos já oferecidos pela ESAS;</li> <li>▪ Proporcionar a formação profissional qualificante aos jovens que pretendam ingressar no mercado de trabalho;</li> <li>▪ Diversificar a oferta formativa na área da educação de adultos, integrando todas as modalidades nacionais previstas;</li> <li>▪ Criar disciplinas de Oferta Formativa Própria, no âmbito das disciplinas anuais de 12<sup>º</sup> ano.</li> <li>▪ Reforçar o papel estratégico dos Apoios Educativos;</li> <li>▪ Adequar o horário de funcionamento da Biblioteca às necessidades dos jovens e adultos;</li> <li>▪ Dar continuidade às actividades de enriquecimento curricular da escola, consideradas como instrumento fundamental de promoção da identidade da escola, de promoção da formação integral dos alunos e da cultura em geral: Desporto Escolar, Oficinas de Teatro, Revista Defacto, Oficinas de Artes, Oficinas de Música, Clubes do Ambiente e outros considerados relevantes;</li> <li>▪ Reforçar o papel estratégico dos Serviços de Psicologia e Orientação.</li> </ul>
<b>Estratégias de Actuação</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Definir anualmente as metas, após diagnóstico por turma, concorrendo, as diferentes turmas/cursos, de forma diferenciada, para as metas estabelecidas (e ficando sujeitas a eventuais ajustamentos);</b></li> <li>▪ Oferecer todos os Cursos Científico-humanísticos;</li> <li>▪ Cursos Tecnológicas a oferecer pela ESAS: CT de Desporto;</li> <li>▪ Oferecer cursos de dupla certificação, preferencialmente de nível secundário ou pós-secundário, correspondentes às áreas tradicionais da escola e outros em função das necessidades diagnosticadas e dos recursos humanos e materiais disponíveis,</li> <li>▪ Oferecer todos os Cursos Científico-humanísticos do Ensino Recorrente Modular e os cursos tecnológicos correspondentes às áreas tradicionais da escola e outros em função das necessidades diagnosticadas e dos recursos humanos e materiais disponíveis;</li> <li>▪ Dar continuidade ao Grupo de Projectos no sentido de garantir a organização e promoção dos cursos mencionados e dos cursos orientados para a formação permanente de adultos;</li> <li>• Dar continuidade às actividades realizadas na Biblioteca e garantir o seu funcionamento permanente;</li> <li>• Adequar a organização da Sala de Estudo às necessidades dos alunos, promovendo o apoio educativo com os próprios docentes da turma;</li> <li>• Construir o horário da sala de estudo a partir dos projectos curriculares de turma;</li> <li>• Apetrechar a sala de estudo com materiais didácticos adequados, produzidos pelos departamentos e conselhos de turma;</li> <li>▪ Dar continuidade às oficinas e clubes existentes na ESAS.</li> <li>• Reforçar os SPO em recursos humanos, tendo em consideração a oferta formativa diversificada e a dimensão da ESAS, Integrando na equipa psicólogos e assistentes sociais;</li> <li>• Criar equipas multidisciplinares para apoio aos alunos;</li> <li>• Articular as actividades dos SPO com as restantes estruturas de orientação educativa;</li> </ul>		



Domínio	Problemas Identificados	Metas
Domínio B – Desenvolvimento da qualidade da Acção Educativa  B.1. Planeamento da Acção Educativa: Articulação PE/PC/PAA/PCT	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Insuficiente «interiorização» do Projecto Educativo por parte da Comunidade Educativa.</li> <li>▪ Necessidade de uma maior articulação entre PE/PC/PAA/PCT.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Garantir a «interiorização» do Projecto Educativo por parte da Comunidade Educativa.</li> <li>▪ Promover a articulação entre os diferentes instrumentos estratégicos da escola</li> </ul>
Estratégias de Actuação		
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Elaborar o PAA em função das áreas de intervenção previstas no PE;</li> <li>▪ Promover a construção participada e contextualizada dos Projectos curriculares de turma, atendendo ao perfil global do nível de aprendizagem da turma e ao seu contexto socioeconómico;</li> <li>▪ Disponibilizar permanentemente para consulta na Biblioteca e na Página da Escola os documentos estratégicos da escola, nomeadamente os PCT (nas matérias consideradas pertinentes);</li> <li>▪ Desenvolver acções de divulgação dos documentos estratégicos da escola.</li> </ul>		

Domínio	Problemas Identificados	Metas
Domínio B – Desenvolvimento da qualidade da Acção Educativa  B.2. Planeamento da Acção Educativa: Articulação e Organização Curricular.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dificuldade na articulação da intervenção pedagógica dos Departamentos, atendendo à diversidade de oferta formativa da escola e dimensão e heterogeneidade na composição dos departamentos;</li> <li>▪ Possibilidade de potenciar o trabalho colaborativo, cooperativo;</li> <li>▪ Insuficiente articulação entre as diversas modalidades formativas da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Optimizar a intervenção Pedagógica dos Departamentos;</li> <li>▪ Continuar a fomentar formas cooperativas de trabalho docente;</li> <li>▪ Criar estruturas de articulação entre as diversas modalidades formativas da escola;</li> </ul>
Estratégias de Actuação		
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Definir, em C. Pedagógico, um modelo de planificação a adoptar por todos os Departamentos;</li> <li>▪ Investir na qualidade da prática lectiva através do planeamento adequado: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Dotar a Biblioteca dos recursos necessários à planificação/execução dos programas das diferentes disciplinas e nas diferentes modalidades de formação;</li> <li>○ Planificar em grupo e por área disciplinar os programas e novas modalidades de formação;</li> <li>○ Divulgar e discutir as opções realizadas ao nível da planificação dos programas das diferentes disciplinas e modalidades de formação, em grupo mais alargado, no sentido de se promover a articulação interdisciplinar e a troca de experiências;</li> </ul> </li> <li>▪ Manter a figura do Coordenador de Disciplina/Ano ou Coordenador de Área Disciplinar, sempre que o número de docentes a leccionar essa Disciplina/Ano ou Área o justifique;</li> <li>▪ Criar a figura de coordenador/director de curso para todas as modalidades formativas;</li> <li>▪ Criar a figura do conselho de directores de curso/coordenadores das diferentes modalidades formativas da escola;</li> <li>▪ O coordenador de Disciplina/Ano ou Coordenador de Área Disciplinar procederá à coordenação do grupo de trabalho ao nível da planificação e da sua execução, em articulação com as directrizes emanadas do CE, CP, Departamento;</li> <li>▪ Na articulação curricular Disciplina/Ano ou de Área Disciplinar, devem ser contemplados os seguintes aspectos: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Planificar as unidades programáticas;</li> <li>○ Definir possíveis actividades e estratégias a utilizar;</li> <li>○ Produzir e seleccionar materiais didácticos a aplicar;</li> <li>○ Definir e construir instrumentos diversificados de avaliação;</li> <li>○ Definir a estrutura dos testes de avaliação ou dos exames a adoptar e respectivos critérios de correcção;</li> <li>○ Familiarizar os alunos com a matriz do exame nacional, nas disciplinas sujeitas a esta modalidade;</li> <li>○ Reflectir sobre as propostas de classificação a apresentar nos Conselhos de Turma;</li> <li>○ Definir os recursos necessários à implementação das actividades e propor, em reunião de departamento, as aquisições consideradas prioritárias;</li> <li>○ Reflectir sobre os procedimentos adoptados e avaliar a sua eficácia pedagógica;</li> </ul> </li> </ul>		



Domínio	Problemas Identificados	Metas
<p>Domínio B – Desenvolvimento da qualidade da Acção Educativa</p> <p>B.3. Realização da Acção Educativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desarticulação curricular entre o ensino básico e secundário;</li> <li>▪ Currículo extenso e sobrecarga horária;</li> <li>▪ Programas extensos e turmas grandes;</li> <li>▪ Falta de métodos de trabalho e de estudo;</li> <li>▪ Situações de falta de interesse e de assiduidade dos alunos;</li> <li>▪ Metodologias de Ensino/Aprendizagem pouco diversificadas;</li> <li>▪ Dificuldades ao nível do acompanhamento dos alunos por parte das famílias;</li> <li>▪ Apoio Pedagógico Acrescido Insuficiente ou desarticulado;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover uma integração adequada dos alunos no ES;</li> <li>▪ Diversificar metodologias de Ensino/Aprendizagem;</li> <li>▪ Investir na inovação no sentido de garantir a melhoria das aprendizagens;</li> <li>▪ Assumir atitudes de tolerância, flexibilização e responsabilidade, no sentido de propiciar uma relação pedagógica adequada;</li> <li>▪ Promover a responsabilização do aluno relativamente a todo o acto educativo;</li> <li>▪ Promover a valorização partilhada dos processos de aprendizagem;</li> <li>▪ Promover a participação dos Pais e EE no processo de aprendizagem dos alunos.</li> </ul>

#### **Estratégias de Actuação**

- Reforçar o papel do Grupo de Projectos da ESAS no âmbito da promoção de experiências pedagógicas inovadoras e que promovam o sucesso educativo dos alunos;
- Desenvolver as actividades de Integração dos alunos no Ensino Secundário (início do 10º Ano) e implicar as famílias nesse processo de integração;
- Diversificar as metodologias de Ensino/Aprendizagem de forma a promover a melhoria das aprendizagens e o sucesso escolar dos alunos:
  - a partir do trabalho cooperativo dos docentes ao nível de cada Disciplina ou Área Disciplinar;
  - a partir de uma planificação adequada e sistematicamente avaliada ao nível de cada Disciplina ou Área Disciplinar;
  - a partir de uma articulação curricular permanente gerida pelos Departamentos e pelo CP e concretizada nos projectos curriculares de turma.
- Promover a autonomia dos alunos, ao nível de métodos de estudo e investigação:
  - integrar na Planificação de todas as Disciplinas ou Áreas Disciplinares actividades a desenvolver na sala de aula e que orientem os alunos na investigação autónoma e que lhes permitam conhecer e optar por diferentes métodos de estudo;
  - apetrechar a Sala de Estudo e a Biblioteca de materiais que permitam dar continuidade às actividades mencionadas;
- Valorizar a participação do aluno no processo de aprendizagem;
- Apetrechar as salas de aula de materiais e equipamentos necessários à consecução dos objectivos delineados;

Domínio	Problemas Identificados	Metas
<p>Domínio C – Desenvolvimento de procedimentos de avaliação adequados.</p> <p>C.1. – Avaliação das aprendizagens dos alunos e formandos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Necessidade de melhorar os procedimentos de transparência em matéria de avaliação de aprendizagens;</li> <li>▪ Predomínio da avaliação sumativa;</li> <li>▪ Insuficiência nas práticas de avaliação formativa;</li> <li>▪ Necessidade de diversificar os instrumentos de avaliação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Diversificar os instrumentos de avaliação;</li> <li>▪ Fomentar a avaliação formativa;</li> <li>▪ Promover a auto-avaliação;</li> <li>▪ Fomentar a avaliação da progressão dos alunos;</li> <li>▪ Valorizar os processos para além dos resultados.</li> <li>▪ Divulgar com a devida antecedência, junto dos alunos/formandos e EE, os objectivos e modalidades de avaliação;</li> <li>▪ Dar a conhecer, com regularidade os resultados da avaliação formativa e sumativa;</li> </ul>

#### **Estratégias de Actuação**

- Definir, em Conselho Pedagógico, os critérios gerais para avaliação dos alunos, depois de ouvidos os Departamentos Curriculares e tendo em atenção a especificidade de cada curso/disciplina;
- Diversificar processos e instrumentos de avaliação dos alunos, adequando-os a cada Disciplina ou Área Disciplinar;
- Reforçar os instrumentos e actividades de avaliação formativa;
- Garantir a existência de momentos de auto-avaliação, indutores da autonomia e co-responsabilização dos alunos;
- Fomentar a valorização dos processos, para além dos resultados;
- Definir procedimentos, ao nível do Conselho Pedagógico, que garantam coordenação e transparência no processo de avaliação dos alunos;



Domínio	Problemas Identificados	Metas
<p>Domínio C – Desenvolvimento de procedimentos de avaliação adequados.</p> <p>C.2. – Dispositivo de auto-avaliação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Necessidade de articular os diferentes dispositivos de avaliação adoptados;</li> <li>▪ Necessidade de definição de indicadores seguros para a avaliação da acção educativa da escola;</li> <li>▪ Necessidade de melhorar a articulação curricular entre as diferentes estruturas da organização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Implementar um sistema de auto-avaliação conducente à identificação de indicadores seguros sobre o desempenho da escola a todos os níveis;</li> <li>▪ Promover a qualidade da acção educativa no sentido de garantir o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos;</li> <li>▪ Promover o trabalho cooperativo dos docentes.</li> </ul>
<b>Estratégias de Actuação</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Constituir uma equipa de auto-avaliação que articule os diferentes dispositivos de avaliação;</li> <li>▪ Estabelecer parcerias no sentido de reflectir sobre os modelos de avaliação adoptados;</li> <li>▪ Fomentar a participação dos Pais e Encarregados de Educação nestes processos;</li> <li>▪ Fomentar a participação dos alunos e formandos nestes procedimentos;</li> <li>▪ Manter no Conselho Pedagógico as equipas de avaliação da acção educativa da escola nas suas mais diversas vertentes;</li> <li>• Manter no Conselho Pedagógico uma equipa de acompanhamento permanente às actividades de avaliação dos alunos no sentido de recolher e analisar os dados e produzir um relatório que funcione como instrumento de reflexão para os agentes educativos: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Os dados a incluir no relatório devem cruzar, entre outras, as seguintes informações: resultados dos alunos; aproveitamento escolar dos alunos no ensino básico ou nos anos precedentes ao nível de ensino que frequentam; nível socioeconómico das famílias e nível de instrução, especificidade de cada turma/curso;</li> <li>○ Os Serviços Administrativos e a Coordenação de Direcção de Turma funcionarão como estruturas de apoio para a obtenção dos dados mencionados;</li> <li>○ A elaboração dos relatórios deve ocorrer após a afixação dos resultados dos alunos em cada período lectivo;</li> <li>○ O relatório elaborado pela equipa supracitada deve ser discutido em reunião de Departamento Curricular, antes de aprovação final em Conselho Pedagógico;</li> </ul> </li> <li>▪ Manter no Conselho Pedagógico uma equipa de acompanhamento permanente às actividades de planificação e articulação curricular, no sentido de acompanhar o processo e produzir um relatório que funcione como instrumento de reflexão para os agentes educativos: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Os relatórios podem ser produzidos a partir da consulta das planificações elaboradas pelos departamentos e pela análise dos materiais produzidos;</li> <li>○ A consulta da documentação deve ocorrer sempre na presença do Coordenador de Departamento;</li> <li>○ O CE e os Coordenadores de Departamento funcionarão como elementos de apoio para o desenvolvimento dos trabalhos;</li> <li>○ A elaboração dos relatórios deve ocorrer no início do 2º e 3º períodos e no final do ano lectivo.</li> <li>○ O relatório deve identificar os pontos fracos e fortes do processo;</li> <li>○ O relatório elaborado pela equipa supracitada deve ser discutido em reunião de Departamento Curricular, antes de aprovação final em Conselho Pedagógico;</li> </ul> </li> </ul>		



Domínio	Problemas Identificados	Metas
<p>Domínio C – Desenvolvimento de procedimentos de avaliação adequados.</p> <p>C.3. – Avaliação do desempenho do pessoal docente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Necessidade de implementar um sistema que promova o desenvolvimento da qualidade da acção educativa da escola e o desenvolvimento profissional dos docentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assegurar que a avaliação é um processo transparente, fundamentado e rigoroso;</li> <li>Garantir que a avaliação é uma construção para qual todos os actores contribuem;</li> <li>Pretende-se que o dispositivo adoptado fomente as relações colegiais, desenvolva os contextos colaborativos e a confiança entre pares;</li> <li>Desenvolver o processo de avaliação como um processo pedagógico e regulador, inerente à gestão e procura de uma melhoria contínua do desempenho dos docentes, com vista à construção de um clima profissional que propicie o desenvolvimento do sucesso educativo/formativo dos jovens e adultos que a escola integra;</li> <li>Transformar este dispositivo num instrumento que propicie a reflexão conjunta sobre as práticas, mobilizando a acção colectiva no sentido do desenvolvimento do trabalho cooperativo;</li> <li>Transformar este dispositivo num instrumento que propicie um ambiente profissional compatível com a necessidade de formação e investigação permanentes, com o desenvolvimento de atitudes de abertura à partilha de experiências, à inovação pedagógica, adequando as práticas educativas aos desafios colocados pela contemporaneidade;</li> <li>Garantir a flexibilidade dos procedimentos, respeitando as especificidades dos projectos da escola e de cada realidade concreta em análise (ano de escolaridade, disciplina, curso, turma, ...);</li> <li>Garantir igualmente a exequibilidade do dispositivo, não permitindo que se sobreponha à função primacial da escola e dos seus profissionais e que é a acção educativa;</li> </ul>
<b>Estratégias de Actuação</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver uma abordagem essencialmente qualitativa, e holística orientada para uma análise dos processos e numa perspectiva formativa;</li> <li>Garantir que a análise dos resultados é sempre devidamente contextualizada no sentido de se ajustarem os procedimentos à complexidade das matérias em análise, subordinando-se sempre as questões instrumentais/administrativas às questões pedagógicas e científicas;</li> <li>Atendendo à complexidade da análise dos resultados dos alunos, é fundamental que, nesta fase, se promova o desenvolvimento de instrumentos de diagnóstico que permitam aos docentes reunir evidências fundamentadas sobre os progressos obtidos pelos seus alunos;</li> <li>Garantir a flexibilidade dos procedimentos, respeitando as especificidades dos projectos da escola e de cada realidade concreta em análise (ano de escolaridade, disciplina, curso, turma, ...).</li> </ul>		

Domínio	Problemas Identificados	Metas
<p>Domínio D – Formação dos Agentes Educativos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Necessidade de Formação Contínua e Permanente dos Agentes Educativos;</li> <li>Necessidade de adequar os planos de formação ao desenvolvimento da qualidade da acção educativa da escola;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir a formação contínua e permanente dos agentes educativos;</li> <li>Promover a auto-formação e formação em grupo, no sentido de optar por modalidades formativas alternativas (círculos de estudo, oficinas e projectos);</li> <li>Promover a formação no âmbito do desenvolvimento das competências sociais e pessoais;</li> <li>Promover a Formação Contínua nas áreas específicas da docência, em conformidade com as orientações legais.</li> </ul>
<b>Estratégias de Actuação</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Constituir uma bolsa de formadores própria, no âmbito da Formação Contínua de Professores;</li> <li>Identificar as necessidades formativas da Comunidade Educativa e elaborar o plano anual de formação;</li> <li>Promover a formação centrada na escola, ou seja, centrada na concretização do Projecto Educativo;</li> <li>Organizar acções de formação que desenvolvam a utilização de metodologias activas no âmbito do ensino/aprendizagem e que promovam a sua aplicação na sala de aula;</li> <li>Organizar acções de formação que garantam a adequada implementação das novas disciplinas/cursos ou modalidades de formação;</li> <li>Organizar oficinas de formação para a construção de materiais didácticos;</li> <li>Organizar acções de formação para os Auxiliares de Acção Educativa no âmbito do desenvolvimento das competências sociais e pessoais e no âmbito das competências que permitam apoio de qualidade às actividades laboratoriais (de Informática ou Ciências Experimentais)</li> <li>Organizar sessões formativas para os Pais e EE dos alunos que ingressam no ES de forma a garantir uma actuação articulada de todos os agentes educativos;</li> <li>Organizar sessões formativas para os Pais e EE dos alunos nas matérias que considerarem pertinentes;</li> <li>Organizar acções de formação nas áreas específica da docência (componentes científico-didáctica)</li> </ul>		



<b>Domínio</b>	<b>Problemas Identificados</b>	<b>Metas</b>
Domínio E – Ambiente Educativo.	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Fraco envolvimento e participação dos Pais e EE na vida da Escola;</li><li>▪ Possibilidade de desenvolver a interacção com o Meio e o estabelecimento de parcerias;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Promover o envolvimento dos Pais e EE na vida da escola;</li><li>▪ Intensificar a interacção com o Meio;</li></ul>
<b>Estratégias de Actuação</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Actividades de formação no início do ano lectivo, familiarizando os Pais e EE com a escola e com o ES;</li><li>• Promoção de actividades, ao nível do PAA, que apelem à sua presença e participação;</li><li>• Criação de um espaço mais eficaz para atendimento dos Encarregados de Educação;</li><li>• Actualizar a Página da Escola, no sentido de fornecer as informações relevantes para Pais e EE e comunidade em geral;</li><li>• Divulgar sistematicamente as actividades e a oferta formativa da escola utilizando meios diversificados;</li><li>• Disponibilizar à comunidade educativa os recursos e equipamentos pedagógicos da ESAS;</li><li>• Dar continuidade aos protocolos de cooperação celebrados pela ESAS;</li><li>• Dar continuidade às actividades de intercâmbio desenvolvidas pela ESAS;</li><li>• Realizar visitas de estudo que permitam um conhecimento mais aprofundado do Meio;</li><li>• Desenvolvimento de actividades que promovam a educação cívica;</li><li>• Estabelecer as parcerias necessárias à prossecução das metas da escola.</li></ul>		